

## BREVES

### Residência para portugueses aumentou 65% em 2014

Em 2014, 250 portugueses conseguiram obter a residência em Macau, o que equivale a um aumento anual de 65 por cento, avançou a Rádio Macau. Os números da Polícia de Segurança Pública indicam que, em 2013, apenas 151 cidadãos portugueses tiveram os pedidos de autorização aprovados, sendo que tinham sido entregues mais de 300. A Polícia de Segurança Pública não especifica se as 250 autorizações de residência de 2014 faziam parte dos processos pendentes. Em Março do ano passado, havia pelo menos 26 portugueses que estavam desde 2012 à espera de há cerca de um ano, eram 141 as pessoas que se encontravam a aguardar uma decisão das autoridades. Os dados fornecidos à Rádio indicam ainda que houve 19 cidadãos portugueses a quem foram indeferidos os pedidos de residência. A polícia não especifica as razões. Destaque também para o facto de haver 84 portugueses com blue card, uma situação que, há alguns anos, não era comum. A lei em vigor em Macau faz com que os não residentes tenham fortes limitações na mobilidade laboral.

### Choi Lai Hang no Gabinete Coordenador de Segurança

O antigo director dos Serviços de Alfândega, Choi Lai Hang foi nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de coordenador do Gabinete Coordenador de Segurança. A nomeação consta de um despacho do Secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, publicado ontem em Boletim Oficial. O novo responsável substituiu no cargo Cheang Seng Chio, que reformou-se este mês.

### Música pela Ilha do Fogo no Hard Rock Café

A Associação de divulgação da Cultura de Cabo Verde (ADCC) vai organizar uma sessão de solidariedade com a Ilha do Fogo de Cabo Verde. O evento "Djunta Mon" consiste num espectáculo de música com "Humberto e amigos", que vão subir ao palco do Hard Rock Café na próxima sexta-feira às 23h00.



### Paulo Maia e Carmo lançam livro sobre pintura chinesa

Paulo Maia e Carmo lançaram ontem, no Consulado Geral de Portugal, o seu novo livro "O Pintor no seu Labirinto - Histórias da Pintura na China", editado pela "Livros do Meio". Trata-se de um livro que aborda os diferentes estilos de oito pintores chineses. Na sessão de apresentação marcaram presença o editor da obra, Carlos Morais José, e o conselheiro-geral de Portugal, Vítor Sereno.



FOTOS JTM

EXPOSIÇÃO NA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

## "Impressões de Macau" a óleo

*A Fundação Rui Cunha vai albergar até ao dia 3 de Março a exposição "Impressões de Macau", de Guo Zhen, que inclui cerca de 30 pinturas a óleo de várias zonas da RAEM. Para o artista, o território tem conseguido manter traços tradicionais que lhe agradam, mesmo que esteja em mudança constante*

Jardim de São Francisco, Casas Museu da Taipa e Farol da Guia são apenas alguns dos locais mais conhecidos de Macau retratados nas pinturas a óleo de Guo Zhen, que se encontram em exposição na Fundação Rui Cunha.

O artista, que vem ao território com alguma frequência para visitar os pais, disse que lhe "agrada passear pela cidade quando tem tempo" para ver as mudanças urbanas. Ainda que a RAEM esteja em constante mutação, salientou ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU "é bom ver que se mantém a mistura maravilhosa entre a tradição portuguesa e a cultura chinesa".

Caminhando ao longo da Galeria da Fundação Rui Cunha, Guo Zhen ex-

plicou que alguns locais que retratou já não existem. Como exemplo, apontou um campo verdejante que, segundo o artista, se encontrava nas traseiras do Venetian.

"Aqui podemos ver as antigas casas que eram habitadas pelos portugueses, aliás, vê-se pela arquitectura característica. Hoje acho que são um museu", disse referindo-se à gravura onde estão representadas as Casas Museu da Taipa.

Na exposição podem ver-se tanto locais facilmente reconhecíveis como a deusa Kun Lam, junto à água como outros mais discretos. "A maioria dos meus trabalhos representa a Taipa antiga. A Taipa é linda", esclareceu. As ruas tradicionais "tão pequenas e

tão apertadas que nem os autocarros conseguem lá passar" são as que mais atraem o artista, que mostra algumas pinturas os becos antigos e as casas tradicionais, por vezes com roupa estendida à janela.

Esta é a primeira exposição do pintor no território, razão pela qual não é fácil para Guo Zhen prever a receptividade das pessoas. "Não conheço muito bem os macaenses mas espero que reconheçam os lugares e que os meus trabalhos lhes agradem", afirmou.

Relativamente às suas impressões de Macau, referiu o facto de lhe agradar que a RAEM mantenha os seus "traços tradicionais nalgumas ruas", como os candeeiros ou os pilares que impedem as pessoas de ir do passeio para a estrada.

O gosto pela pintura de Guo Zhen apareceu nos anos 1980, quando emigrou para o Canadá, e onde procurou fontes de inspiração, mudando-se mais tarde para Macau, cidade pela qual se apaixonou.

I.A.

## Nova associação promove gastronomia lusófona

*A associação "Simbiose" visa promover a gastronomia portuguesa e dos países de língua portuguesa e divulgar a sua cultura gastronómica, técnicas e tradições alimentares*

Macau conta, desde finais de Janeiro, com uma nova associação que pretende promover a gastronomia portuguesa e dos países lusófonos no território, cujos estatutos foram ontem publicados em Boletim Oficial.

A "Simbiose" visa promover a gastronomia portuguesa e dos países de língua portuguesa e divulgar a sua cultura gastronómica, técnicas e tradições alimentares, bem como fomentar a educação e equilíbrio alimentares em estabelecimentos de ensino, em especial nas escolas portuguesas e luso-chinesas, nas empresas e em instituições público-privadas.

Nesse sentido, um dos objectivos da "Simbiose - Associação para a Promoção da Gastronomia Portuguesa" passa por realizar iniciativas como acções de formação, colóquios ou mostras gastronómicas.

"Estamos à espera da confirmação de um local que servirá de palco à promoção da gastronomia portuguesa e lusófo-

na", designadamente de "pratos que não estejam muito bem representados em Macau", de que são exemplos a cachupa ou a moamba, diz o mentor da associação e chefe de cozinha, André Correia.

A associação, "ainda em fase embrionária", procura concretizar o primeiro projecto na primeira metade do ano, adiantou André Correia.

Outros dos fins da "Simbiose", à luz dos estatutos, passam pela elaboração de estudos e consultadoria alimentar, bem como a concepção, produção, publicação, distribuição e divulgação de obras em suporte escrito, audiovisual e multimédia, nas áreas da gastronomia, educação alimentar e promoção dos produtos tradicionais dos países de língua portuguesa.

A educação alimentar é uma área em que André Correia tem experiência, uma vez que delineou um plano para as crianças do Jardim de Infância D. José da Costa Nunes.